



PLANO NACIONAL DAS ARTES AGRUPAMENTO ESCOLAS DE MIRA

EXPOSIÇÃO DO MUSEU DO ALJUBE JUVENTUDE E RESISTÊNCIA

PALESTRAS POR MIGUEL CARDINA

Sinopse

As lutas estudantis foram uma constante durante o Estado Novo. Elas assumiram várias formas e empunharam diferentes bandeiras de luta, contribuindo para desgastar o regime.

Sobretudo a partir de finais da década de 1950 e com intensidade crescente até 1974, o movi-



mentos estudantil de Lisboa, Coimbra e Porto configurou-se como um dos agentes sociais de contestação à ditadura.



QUEM É MIGUEL CARDINA?



Miguel Gonçalo Cardina Codinha é licenciado em Filosofia, mestre em História das Ideologias e Utopias Contemporâneas e doutorado em História Política e Cultural.

É Professor Auxiliar Convidado da Universidade de Coimbra e Professor Visitante da Università degli Studi di Milano, Itália. Leciona nos programas de doutoramento "Human Rights in Contemporary Societies" e "Discursos: Cultura, História e Sociedade". Investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, foi Presidente do seu Conselho Científico, entre 2017 a 2019.

Em 2016, recebeu a bolsa *Starting Grant* do *European Research Council*, na qualidade de coordenador do Projeto de Investigação «CROME — Memórias Cruzadas, Políticas do Silêncio: As guerras coloniais e de libertação em tempos pós-coloniais», financiado pelo Conselho Europeu para a Investigação.

É autor ou coautor de vários livros, capítulos e artigos sobre colonialismo, anticolonialismo e guerra colonial; história das ideologias políticas nas décadas de 1960 e 1970; e dinâmicas entre história e memória.